

EFICIÊNCIA NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Um estudo sobre a eficiência relativa das Procuradorias Regionais do Trabalho em sua atuação extrajudicial durante o período de 2017 a 2019



MPT

Rodrigo Silveira Xavier

MESTRANDO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Dr. Marcelo Ribeiro Silva

PROFESSOR ORIENTADOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Dr. Leandro Sauer

PROFESSOR COORIENTADOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS – ESAN
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – PROFIAP

Este relatório consiste no Produto Técnico-Tecnológico (PTT) elaborado a partir da dissertação intitulada “Análise de eficiência da atuação extrajudicial do Ministério Público do Trabalho”, elaborada por Rodrigo Silveira Xavier, com a coorientação dos professores Dr. Marcelo Ribeiro Silva e Dr. Leandro Sauer, e apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), realizado na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como requisito à obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

CAMPO GRANDE/MS

JANEIRO/2022

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	4
1.1 O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO.....	4
1.2 AFINAL, O QUE É EFICIÊNCIA?.....	5
1.2 O QUE É ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS (DEA)?.....	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A PESQUISA.....	6
3. RESULTADOS.....	7
3.1 SELEÇÃO DAS VARIÁVEIS DO MODELO DEA APLICADO À REALIDADE DO MPT.....	7
3.2 ANÁLISE DA PRODUÇÃO GERAL.....	8
3.3 ÁREA TEMÁTICA 1 – MEIO AMBIENTE DO TRABALHO.....	12
3.4 ÁREA TEMÁTICA 3 – TRABALHO ESCRAVO, TRÁFICO DE TRABALHADORES E TRABALHO INDÍGENA.....	15
3.5 ÁREA TEMÁTICA 3 – FRAUDES TRABALHISTAS.....	18
3.6 ÁREA TEMÁTICA 4 – TRABALHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	21
3.7 ÁREA TEMÁTICA 5 – TRABALHO PORTUÁRIO E AQUAVIÁRIO.....	24
3.8 ÁREA TEMÁTICA 6 – IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DISCRIMINAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO.....	27
3.9 ÁREA TEMÁTICA 7 – EXPLORAÇÃO DO TRABALHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	30
3.10 ÁREA TEMÁTICA 8 – LIBERDADE E ORGANIZAÇÃO SINDICAL.....	33
3.11 ÁREA TEMÁTICA 9 – TEMAS GERAIS.....	36
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES.....	39
REFERÊNCIAS.....	41

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, conforme artigo 127 da Constituição Federal de 1988.

Entre os ramos do Ministério Público da União (MPU), figura o Ministério Público do Trabalho (MPT), que tem como atribuição fiscalizar o cumprimento da legislação trabalhista quando houver interesse público, procurando regularizar e mediar as relações entre empregados e empregadores.

Além de suas competências junto à Justiça do Trabalho, o MPT também exerce importante papel na resolução administrativa (extrajudicial) de conflitos. A partir do recebimento de denúncias, representações, ou por iniciativa própria, pode instaurar inquéritos civis e outros procedimentos administrativos, realizar audiências entre as partes, expedir recomendações e/ou firmar compromissos de ajustamento de conduta, por exemplo.

Para cumprir suas atribuições, a instituição se estrutura em 24 Procuradorias Regionais do Trabalho espalhadas pelo país, com atuação organizada em 9 áreas temáticas listadas na tabela ao lado.

<p>TEMÁRIO UNIFICADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 76/2008 - ANEXO</p>
<p>ÁREA TEMÁTICA 1. MEIO AMBIENTE DO TRABALHO</p>
<p>ÁREA TEMÁTICA 2. TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO, TRÁFICO DE TRABALHADORES E TRABALHO INDÍGENA</p>
<p>ÁREA TEMÁTICA 3. FRAUDES TRABALHISTAS</p>
<p>ÁREA TEMÁTICA 4. TRABALHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</p>
<p>ÁREA TEMÁTICA 5. TRABALHO PORTUÁRIO E AQUAVIÁRIO</p>
<p>ÁREA TEMÁTICA 6. IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DISCRIMINAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO</p>
<p>ÁREA TEMÁTICA 7. EXPLORAÇÃO DO TRABALHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE</p>
<p>ÁREA TEMÁTICA 8. LIBERDADE E ORGANIZAÇÃO SINDICAL</p>
<p>ÁREA TEMÁTICA 9. TEMAS GERAIS</p>

* Informações complementares em XAVIER, R. S. Análise de eficiência da atuação extrajudicial do Ministério Público do Trabalho. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande/MS, 2022. Disponível em: <https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalhos/index/203>

1.2 AFINAL, O QUE É EFICIÊNCIA?

Eficiência pode ser entendida como a combinação ótima dos insumos e métodos necessários no processo produtivo de modo que gerem o máximo de produto. Em outros termos, trata-se da capacidade de evitar o desperdício de recursos e tempo para produzir determinado resultado, ou seja, **maximizar entregas com o menor uso possível de recursos, minimizando a relação insumos-produtos.**

*Eficiência refere-se ao cumprimento de normas e à redução de custos. Sua utilidade é verificar se um programa público foi executado de maneira mais competente e segundo a melhor relação custo-resultado. **Eficácia** refere-se ao alcance de resultados e à qualidade dos produtos e serviços e sua utilidade é verificar se os resultados previstos foram alcançados em termos de quantidade e qualidade. **Efetividade**, por sua vez, refere-se ao efeito da decisão pública e sua utilidade é verificar se o programa responde adequadamente às demandas, aos apoios e às necessidades da comunidade. Em outras palavras, avaliar eficiência é saber como aconteceu; a eficácia, o que aconteceu; a efetividade, que diferença faz (MOTTA, 1990, p. 230).*

1.3 O QUE É ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS?

A técnica de análise envoltória de dados, mais conhecida como **Data Envelopment Analysis (DEA)**, consiste em uma abordagem da programação linear cujo princípio básico é medir e comparar o desempenho de várias unidades produtivas (*Decision Making Units - DMUs*) que realizam tarefas similares, considerando a relação entre os recursos de que se dispõe (*inputs*) e os resultados alcançados (*outputs*) durante o processo de produção. Em síntese, a DEA mede a **eficiência relativa**, pois compara o desempenho de uma DMU com o de outras, a partir do desempenho de um conjunto de unidades tomadoras de decisão, sem prejuízo às unidades de pequeno porte.

Embora, a princípio, trate-se de uma técnica de otimização com base no setor industrial, a DEA já vem sendo gradativamente redirecionada para o âmbito da administração pública nos últimos anos, em virtude do crescente enfoque na eficiência da máquina estatal, sobretudo após o advento da administração gerencial. Pesquisas acadêmicas atuais, direcionadas à mensuração de eficiência em órgãos governamentais e dos gastos públicos que recorrem à programação linear para a tomada de decisão, têm apresentado literaturas envolvendo a referida técnica.

A título de exemplo, o próprio **Poder Judiciário**, em seu anuário “**Justiça em Números**”, adota a análise envoltória de dados como base do **Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus)**, indicador que compara justamente a eficiência relativa dos tribunais.

* Informações complementares em XAVIER, R. S. Análise de eficiência da atuação extrajudicial do Ministério Público do Trabalho. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande/MS, 2022. Disponível em: <https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalhos/index/203>

2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A PESQUISA



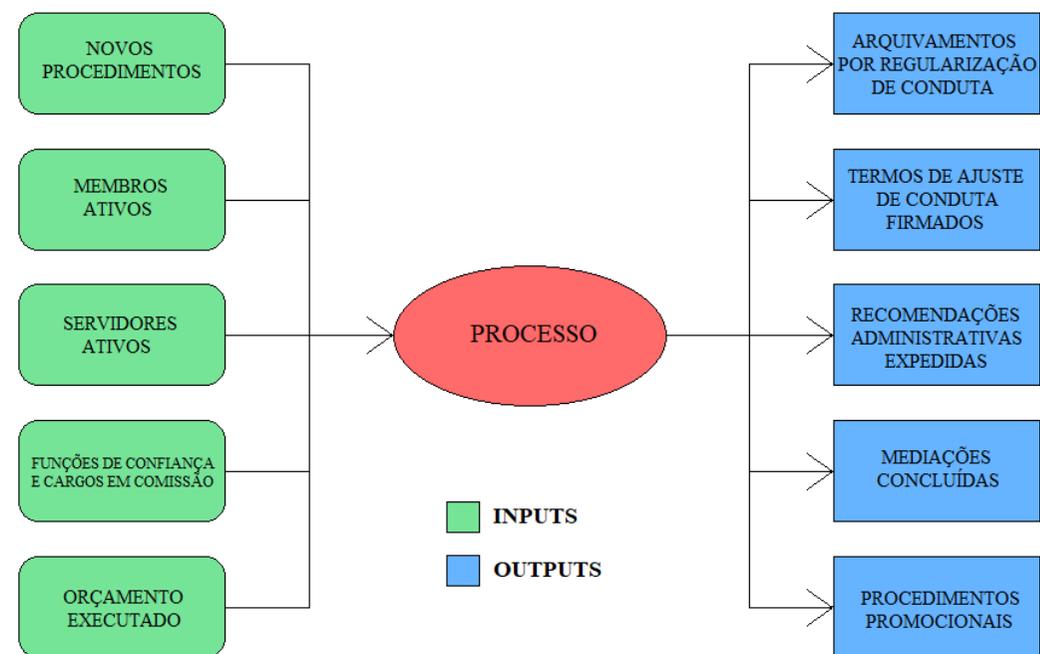
- ❖ **INSTITUIÇÃO ANALISADA:** Ministério Público do Trabalho;
- ❖ **PÚBLICO-ALVO DA INICIATIVA:** Membros da instituição, especialmente aqueles que estejam desempenhando cargos de gestão;
- ❖ **PROBLEMA DE PESQUISA:** Qual o grau de eficiência relativa das unidades regionais do Ministério Público do Trabalho em sua atuação extrajudicial?
- ❖ **OBJETIVO:** Apresentar um relatório técnico à instituição contendo o diagnóstico de eficiência das unidades regionais na atuação extrajudicial, bem como a síntese das conclusões obtidas e sugestões de melhoria.
- ❖ **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** pesquisa **descritiva** e **exploratória**, de natureza qualitativa-quantitativa, composta por duas etapas inter-relacionadas. Primeiramente, na **etapa qualitativa**, foram realizadas **entrevistas semiestruturadas** com Procuradores do Trabalho de diferentes regiões do país, com vistas a identificar os elementos determinantes para a mensuração da eficiência nas unidades do MPT, a serem adotados no modelo de análise envoltória de dados aplicado à realidade da instituição. Posteriormente, na **etapa quantitativa**, foram compilados todos os dados secundários referentes às variáveis definidas e realizados os cálculos necessários no **modelo DEA**, por meio do *software* **Sistema de Apoio à Decisão (SIAD)**. O referido sistema foi desenvolvido e disponibilizado de forma gratuita por Angulo-Meza *et al.* (2005) no sítio eletrônico <http://tep.uff.br/software/>, com operacionalização didaticamente explicada por Barbosa e Fuchigami (2018).

3. RESULTADOS

Primeiramente, com base na literatura correlata e na opinião de membros da instituição, foram definidas as **variáveis determinantes para a análise de eficiência da atuação extrajudicial** do MPT.

Quanto aos **recursos consumidos** no processo de atuação do órgão analisado, foram selecionados cinco **inputs**: *i)* quantidade de novos procedimentos; *ii)* quantidade de Ofícios providos de 1º grau; *iii)* quantidade total de servidores ativos; *iv)* quantidade de funções de confiança e cargos em comissão; e *v)* orçamento executado.

Por sua vez, no tocante aos **produtos entregues** pela instituição, foram elencados cinco **outputs** para a aferição da eficiência: *i)* quantidade de procedimentos arquivados por regularização da conduta; *ii)* quantidade de Termos de Ajuste de Conduta firmados; *iii)* quantidade de Recomendações Administrativas expedidas; *iv)* quantidade de Mediações concluídas; e *v)* quantidade de Procedimentos Promocionais.



Ademais, o ponto de vista dos Procuradores entrevistados ajudou a selecionar o modelo de **retornos constantes de escala (CCR) orientado ao produto** como a opção metodológica mais adequada à realidade da instituição.

Então, definidos todos os elementos do modelo DEA, calculou-se a eficiência relativa de cada Procuradoria Regional do Trabalho em sua atuação extrajudicial nas nove áreas temáticas trabalhistas, durante o período de 2017 a 2019. Com isso, foi possível aferir os *scores* de eficiência e ranquear as unidades, bem como apontar alvos de produção e unidades a serem adotadas como referência, com vistas a auxiliar o processo de *benchmarking* e gradativa melhoria da eficiência.

Dada a especialização existente na atuação do MPT, os resultados obtidos serão **primeiramente apresentados de forma global e posteriormente segregados por área temática**, de modo a enriquecer as informações e as suas possibilidades de utilização pela organização.

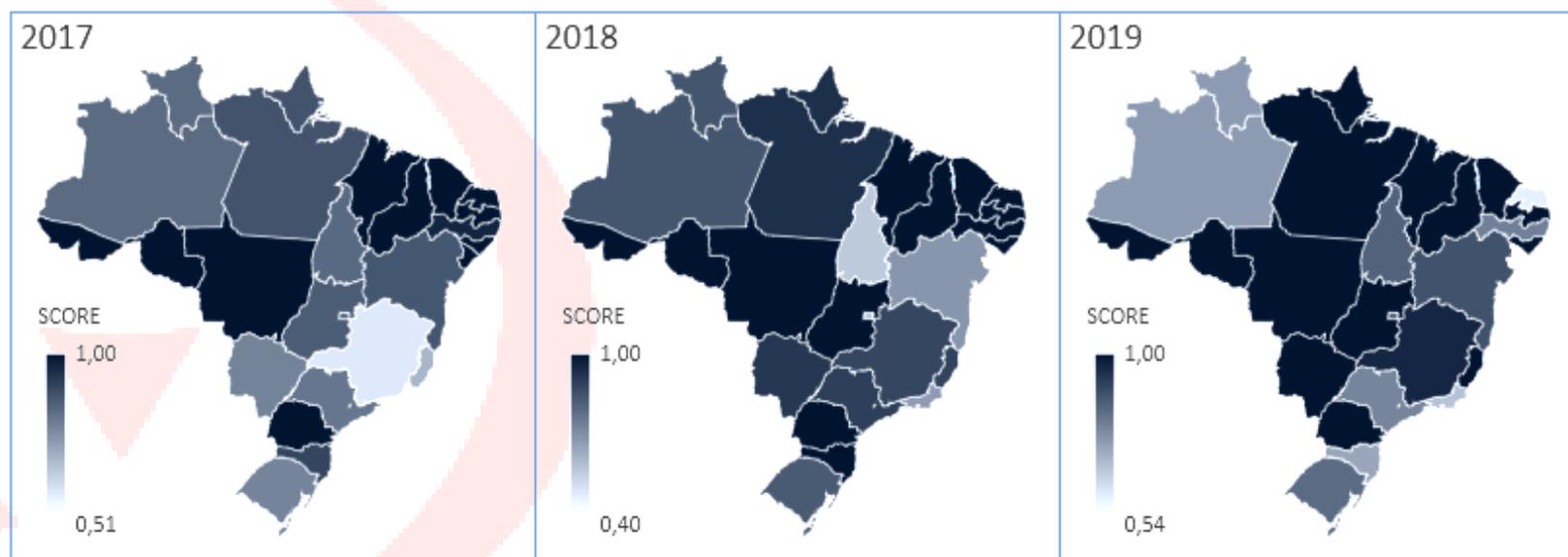
Iniciando a apresentação dos resultados pela análise da **produção global** das unidades regionais, que abrange a respectiva atuação em todas as áreas temáticas existentes, o modelo de análise envoltória de dados revelou os *scores* de eficiência apresentados na tabela ao lado.

Nota-se que algumas DMUs se mantêm **sempre eficientes (score 1,00)** ao longo de todos os três anos analisados, como é o caso das unidades PRT7 (CE), PRT9 (PR), PRT13 (PB), PRT14 (RO/AC), PRT16 (MA), PRT19 (AL), PRT21 (RN), PRT22 (PI) e PRT23 (MT).

Por outro lado, há que se destacar algumas DMUs que, embora ineficientes, **vêm melhorando com o passar do tempo** – PRT 3 (MG), PRT8 (PA/AP), PRT17 (ES) e PRT24 (MS), por exemplo – enquanto outras estão relativamente estagnadas ou têm piorado durante o pe-

DMU	2017		2018		2019	
	SCORE	RANKING	SCORE	RANKING	SCORE	RANKING
PRT1	0,51	24	0,69	22	0,69	22
PRT2	0,82	19	0,90	16	0,80	19
PRT3	0,60	23	0,88	18	0,97	13
PRT4	0,79	21	0,84	20	0,85	17
PRT5	0,88	15	0,70	21	0,89	14
PRT6	0,97	11	1,00	1	0,81	18
PRT7	1,00	1	1,00	1	1,00	1
PRT8	0,88	14	0,94	13	1,00	1
PRT9	1,00	1	1,00	1	1,00	1
PRT10	0,84	17	0,58	23	0,86	16
PRT11	0,84	18	0,85	19	0,76	20
PRT12	0,91	12	1,00	1	0,74	21
PRT13	1,00	1	1,00	1	1,00	1
PRT14	1,00	1	1,00	1	1,00	1
PRT15	0,89	13	0,92	14	0,87	15
PRT16	1,00	1	1,00	1	1,00	1
PRT17	0,70	22	0,89	17	1,00	1
PRT18	0,87	16	1,00	1	1,00	1
PRT19	1,00	1	1,00	1	1,00	1
PRT20	1,00	1	0,40	24	0,54	24
PRT21	1,00	1	1,00	1	0,61	23
PRT22	1,00	1	1,00	1	1,00	1
PRT23	1,00	1	1,00	1	1,00	1
PRT24	0,79	20	0,92	15	1,00	1

Com vistas a facilitar a visualização e comparação dos diferentes níveis de eficiência obtidos por cada PRT ao longo do triênio analisado, optou-se por apresentar a gradação e evolução dos *scores* de eficiência também na forma de mapas coropléticos, que evidenciam a posição relativa das unidades de acordo com a intensidade de sua respectiva coloração, conforme abaixo:



A sequência acima permite identificar de modo mais visual o comportamento de cada regional ao longo dos anos. Percebe-se, por exemplo, que a PRT3 (MG) tem gradativamente melhorado seu nível de eficiência, assim como a PRT8 (PA/AP) e a PRT24 (MS), o que é evidenciado pela coloração cada vez mais escura do respectivo estado ano após ano. Por outro lado, outras unidades, como a PRT20 (SE), pioraram significativamente durante o triênio analisado, como demonstra o tom mais claro de sua coloração especialmente nos dois últimos mapas.

PRODUÇÃO GERAL (TODAS AS ÁREAS TEMÁTICAS)

Para facilitar a busca por melhores níveis de eficiência, o modelo DEA executado no *software* SIAD também fornece **alvos de produção** para cada uma das variáveis, ajudando a identificar os novos valores de *output* que as unidades ineficientes precisam buscar para tornarem-se eficientes. Tais alvos, referentes ao ano de 2019, encontram-se sintetizados na tabela à direita.

A título de exemplo, PRT20 (SE) – que obteve 24ª colocação em 2019, com *score* de eficiência de 0,54 – teria de atingir o valor de 218 arquivamentos por regularização espontânea da conduta, 158 TACs firmados, 77 recomendações expedidas, 50 mediações concluídas e 11 procedimentos promocionais para se tornar eficiente.

VALORES BRUTOS DE 2019 E ALVOS DE PRODUÇÃO SUGERIDOS

DMU	Arquivamentos		TACs		Recomendações		Mediações		Promocionais	
	2019	ALVOS	2019	ALVOS	2019	ALVOS	2019	ALVOS	2019	ALVOS
PRT1	920	1334,75	499	845,14	188	307,47	247	665,17	55	79,80
PRT2	703	1356,60	649	1067,32	95	613,79	134	180,91	65	81,28
PRT3	504	873,80	780	806,62	56	417,99	207	214,06	70	72,39
PRT4	776	916,53	768	907,08	118	358,62	49	203,20	31	48,09
PRT5	258	533,15	446	501,55	60	236,16	303	340,74	46	51,73
PRT6	232	314,29	310	383,65	78	147,88	52	64,35	27	33,41
PRT10	366	425,00	180	303,85	77	176,09	117	135,86	32	37,16
PRT11	138	181,56	67	136,97	37	82,47	34	75,01	15	19,73
PRT12	346	472,60	361	486,37	136	183,23	49	112,55	10	25,19
PRT15	808	924,32	1122	1282,53	50	328,33	218	358,51	31	56,20
PRT20	117	217,80	51	157,69	17	76,81	27	50,26	4	10,61
PRT21	126	206,88	174	285,69	3	46,30	38	131,80	5	13,32

MATRIZ DE BENCHMARKING REFERENTE À PRODUÇÃO GERAL DE 2019

		DMUs EFICIENTES												
DMUs INEFICIENTES	PRT:	7	8	9	13	14	16	17	18	19	22	23	24	
	1	1,82	0,36	0,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2	0,00	0,50	1,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3	0,17	0,85	0,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,27	0,00	0,00
	4	0,00	0,00	0,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,52	0,00	0,00
	5	0,59	0,67	0,00	0,00	0,00	0,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,12	0,00	0,00
	6	0,00	0,41	0,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,29	0,00	0,09	0,00	0,00	0,00
	10	0,27	0,11	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11	0,18	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12	0,00	0,00	0,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,31	0,00	0,00
	15	0,00	0,00	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,45	0,00	0,00
	20	0,08	0,00	0,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	21	0,17	0,00	0,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,37	0,00	0,00

No mesmo sentido, o modelo também busca auxiliar o **processo de benchmarking**, apresentando as unidades que servem de referência para cada PRT ineficiente. Em síntese, a interpretação deve ser feita da seguinte forma: quanto maior o valor obtido entre uma DMU ineficiente e uma DMU eficiente, melhor esta servirá como referência para aquela.

Assim, com base nos valores constantes na tabela a esquerda, percebe-se que a melhor referência para a PRT2 (SP) é a PRT9 (PR); enquanto para a PRT 3 (MG), a melhor referência é a PRT8 (PA/AP), por exemplo.

PRODUÇÃO GERAL (TODAS AS ÁREAS TEMÁTICAS)

Em que pese a importância dos resultados obtidos com relação à produção global, é preciso destacar que os níveis de eficiência obtidos por cada unidade regional variam de acordo com a área temática de atuação, conforme evidenciado na tabela ao lado, a qual lista a média anual dos *scores* de eficiência obtidos por cada PRT em cada uma das áreas temáticas.

Nota-se que determinadas DMUs se comportam de maneira estável, com excelentes níveis de eficiência relativa em todas as áreas temáticas, com destaque para a *performance* da PRT9 (PR) e, especialmente, da PRT7 (CE).

Contudo, também é possível perceber que algumas unidades consideradas eficientes na produção geral podem vir a apresentar ineficiência quando analisadas no âmbito de determinada área temática específica. Do mesmo modo, algumas DMUs ineficientes na produção global mostram-se eficientes em certas áreas.

Por isso, faz-se necessário analisar detalhadamente o comportamento dos *scores* de eficiência em cada uma das 9 áreas temáticas de atuação do MPT, conforme exposto a seguir.

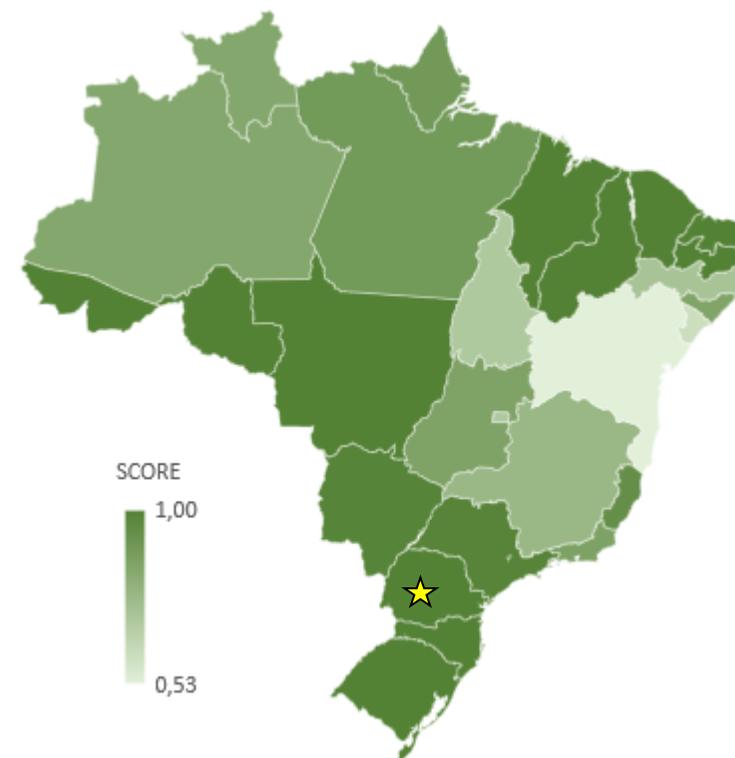
MÉDIA ANUAL DOS SCORES DE EFICIÊNCIA OBTIDAS PELAS PRTs EM CADA ÁREA TEMÁTICA

DMU	ÁREA 1	ÁREA 2	ÁREA 3	ÁREA 4	ÁREA 5	ÁREA 6	ÁREA 7	ÁREA 8	ÁREA 9
PRT1	0,87	0,49	0,73	0,69	1,00	0,56	0,49	0,63	0,55
PRT2	0,83	0,54	1,00	0,48	0,92	1,00	0,58	0,80	0,41
PRT3	0,89	0,80	0,54	0,61	0,33	0,48	1,00	0,77	0,70
PRT4	0,96	0,85	0,98	0,83	0,59	0,95	0,70	0,82	0,68
PRT5	0,72	0,69	0,96	0,65	0,52	0,56	0,52	0,75	0,86
PRT6	0,77	0,60	0,83	0,54	0,45	0,86	0,81	0,85	0,84
PRT7	1,00	0,94	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
PRT8	0,89	0,89	1,00	0,99	0,80	0,98	0,83	0,64	1,00
PRT9	1,00	0,88	0,98	0,88	0,64	1,00	1,00	1,00	1,00
PRT10	0,82	0,84	0,64	0,73	0,00	1,00	0,82	0,74	0,66
PRT11	0,74	0,88	0,74	0,61	0,67	0,92	0,80	0,99	0,65
PRT12	1,00	1,00	0,92	0,63	1,00	0,98	0,91	1,00	0,66
PRT13	0,98	0,96	0,99	0,65	0,67	1,00	0,76	1,00	0,95
PRT14	0,98	1,00	0,77	0,92	1,00	1,00	0,71	1,00	0,86
PRT15	1,00	0,79	0,95	0,95	0,35	0,97	1,00	1,00	0,69
PRT16	1,00	0,88	1,00	0,33	0,67	1,00	0,86	1,00	1,00
PRT17	0,97	0,73	0,88	0,76	0,66	0,92	0,72	0,90	0,81
PRT18	0,95	0,88	1,00	0,77	0,00	0,85	1,00	0,91	0,85
PRT19	0,95	0,74	0,83	0,67	1,00	0,69	0,87	0,90	0,83
PRT20	0,50	0,96	0,76	0,65	0,00	0,50	1,00	0,66	0,42
PRT21	0,90	0,77	1,00	1,00	1,00	0,84	0,56	0,94	0,85
PRT22	1,00	0,95	1,00	0,79	0,00	0,88	0,91	0,90	1,00
PRT23	1,00	1,00	0,89	0,92	0,00	0,82	1,00	0,90	0,80
PRT24	0,90	0,94	0,90	0,44	1,00	0,73	0,70	0,89	0,94

2017		
DMU	SCORE	RANKING
PRT9	1,00	1
PRT4	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT24	0,99	12
PRT2	0,99	13
PRT17	0,94	14
PRT8	0,90	15
PRT1	0,86	16
PRT18	0,86	17
PRT19	0,85	18
PRT11	0,84	19
PRT3	0,77	20
PRT6	0,72	21
PRT10	0,70	22
PRT20	0,61	23
PRT5	0,53	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 1** em **2017**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

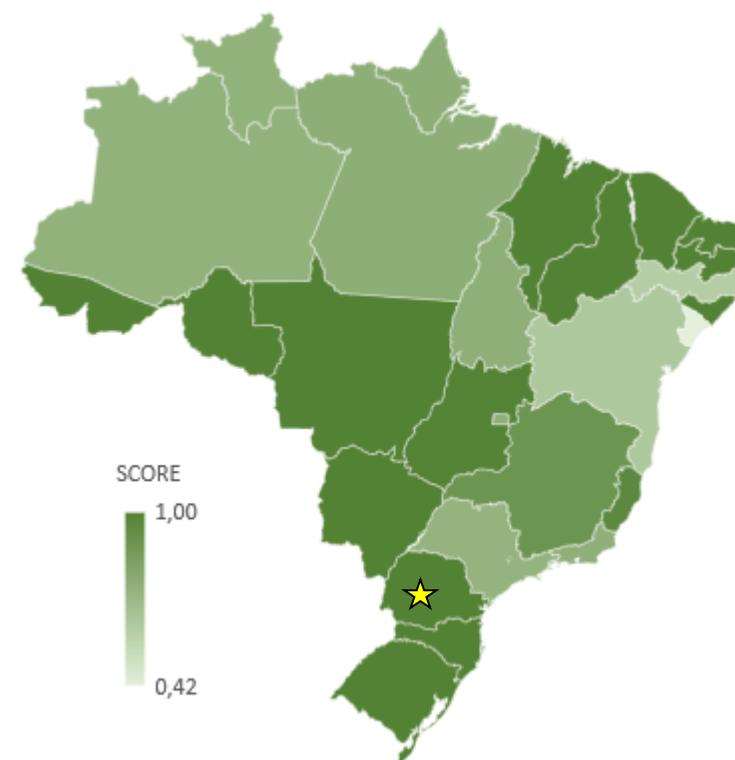
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT9 (PR)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT4 (RS)**, **PRT7 (CE)**, **PRT12 (SC)**, **PRT13 (PB)**, **PRT14 (RO/AC)**, **PRT15 (Campinas/SP)**, **PRT16 (MA)**, **PRT21 (RN)**, **PRT22 (PI)** e **PRT24 (MS)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT20 (SE)** e **PRT5 (BA)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2018		
DMU	SCORE	RANKING
PRT9	1,00	1
PRT4	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT18	1,00	14
PRT17	0,97	15
PRT3	0,90	16
PRT8	0,77	17
PRT10	0,76	18
PRT1	0,76	19
PRT11	0,75	20
PRT2	0,74	21
PRT5	0,63	22
PRT6	0,60	23
PRT20	0,42	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 1** em **2018**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): PRT9 (PR).
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): PRT4 (RS), PRT7 (CE), PRT12 (SC), PRT13 (PB), PRT14 (RO/AC), PRT15 (Campinas/SP), PRT16 (MA), PRT19 (AL), PRT21 (RN), PRT22 (PI), PRT23 (MT) e PRT24 (MS).
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a PRT20 (SE), com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2019		
DMU	SCORE	RANKING
PRT9	1,00	1
PRT3	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT10	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT17	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT23	1,00	13
PRT1	0,98	14
PRT5	0,98	15
PRT6	0,97	16
PRT13	0,95	17
PRT14	0,94	18
PRT4	0,87	19
PRT2	0,75	20
PRT24	0,72	21
PRT21	0,69	22
PRT11	0,62	23
PRT20	0,48	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 1** em **2019**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

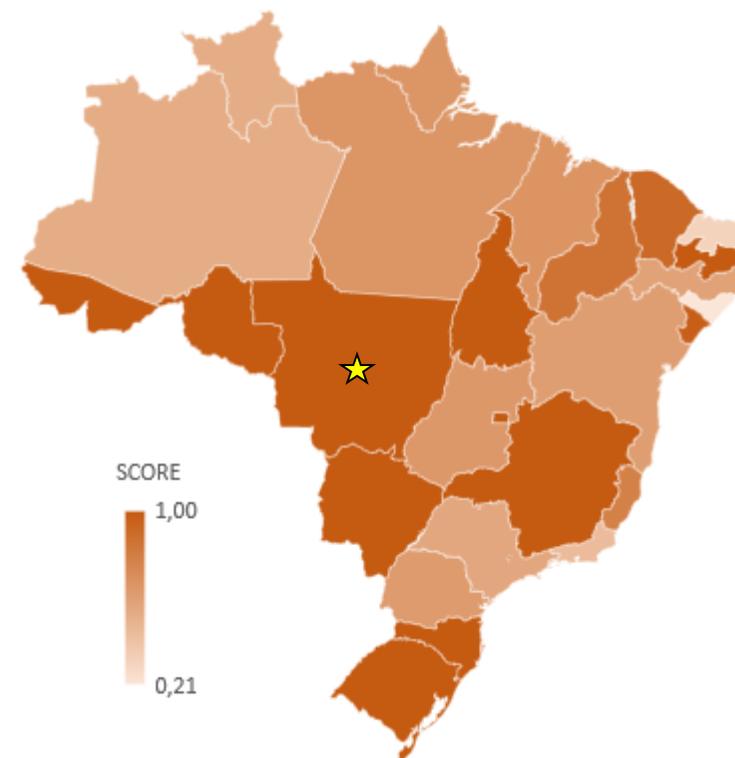
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): PRT9 (PR).
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): PRT3 (MG), PRT7 (CE), PRT8 (PA/AP), PRT10 (DF/TO), PRT12 (SC), PRT15 (Campinas/SP), PRT16 (MA), PRT17 (ES), PRT18 (GO), PRT19 (AL) e PRT22 (PI).
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a PRT20 (SE), com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.
- ❖ Unidades que se mantiveram **sempre eficientes durante todo o triênio**: PRT7 (CE), PRT9 (PR), PRT12 (SC), PRT15 (Campinas/SP), PRT16 (MA) e PRT22 (PI).



2017		
DMU	SCORE	RANKING
PRT23	1,00	1
PRT3	1,00	1
PRT4	1,00	1
PRT10	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT20	0,97	10
PRT7	0,91	11
PRT22	0,86	12
PRT17	0,78	13
PRT16	0,67	14
PRT8	0,66	15
PRT18	0,65	16
PRT9	0,63	17
PRT5	0,62	18
PRT6	0,59	19
PRT2	0,56	20
PRT11	0,53	21
PRT1	0,45	22
PRT21	0,31	23
PRT19	0,21	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 2** em **2017**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

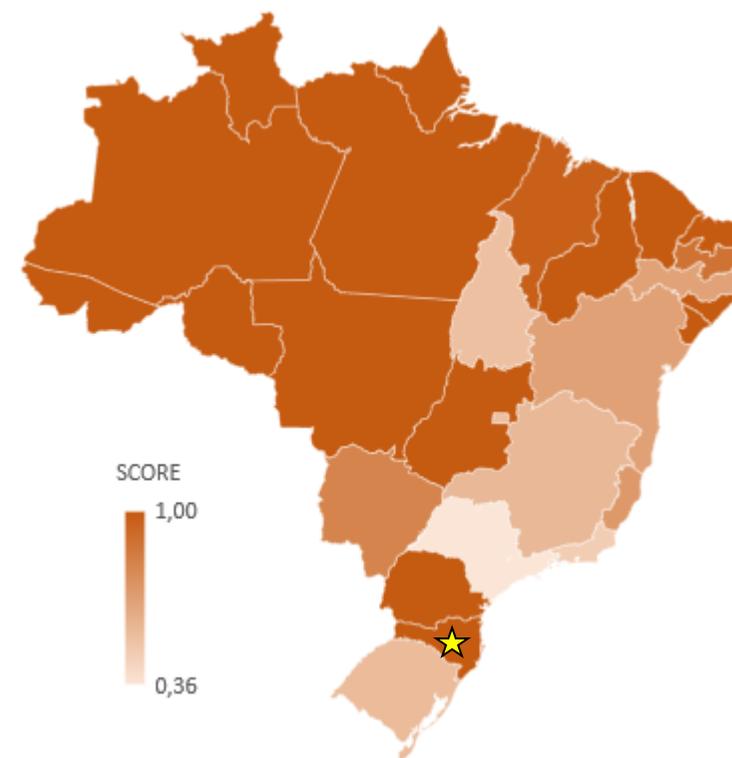
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT23 (MT)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT3 (MG)**, **PRT4 (RS)**, **PRT10 (DF/TO)**, **PRT12 (SC)**, **PRT13 (PB)**, **PRT14 (RO/AC)**, **PRT15 (Campinas/SP)** e **PRT24 (MS)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT21 (RN)** e **PRT19 (AL)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2018		
DMU	SCORE	RANKING
PRT12	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT11	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT20	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT16	0,97	13
PRT13	0,88	14
PRT24	0,81	15
PRT17	0,71	16
PRT5	0,68	17
PRT6	0,67	18
PRT3	0,57	19
PRT4	0,56	20
PRT10	0,53	21
PRT1	0,48	22
PRT2	0,36	23
PRT15	0,36	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 2** em **2018**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

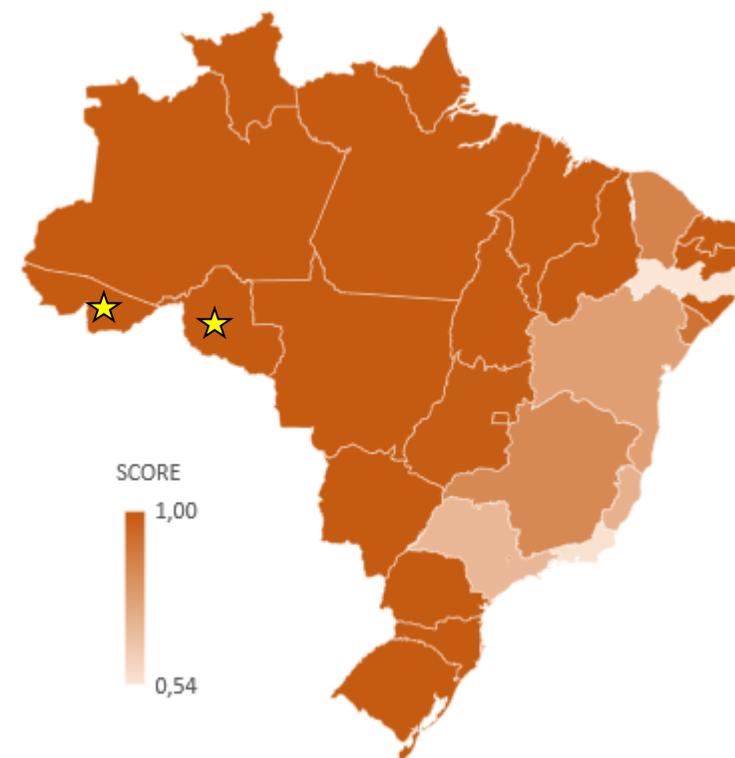
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT12 (SC)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT7 (CE)**, **PRT8 (PA/AP)**, **PRT9 (PR)**, **PRT11 (AM/RR)**, **PRT14 (RO/AC)**, **PRT18 (GO)**, **PRT19 (AL)**, **PRT20 (SE)**, **PRT21 (RN)**, **PRT22 (PI)** e **PRT23 (MT)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT2 (SP)** e **PRT15 (Campinas)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2019		
DMU	SCORE	RANKING
PRT14	1,00	1
PRT4	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT10	1,00	1
PRT11	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT18	0,99	16
PRT20	0,92	17
PRT7	0,86	18
PRT3	0,84	19
PRT5	0,77	20
PRT17	0,71	21
PRT2	0,69	22
PRT1	0,55	23
PRT6	0,54	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 2** em **2019**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

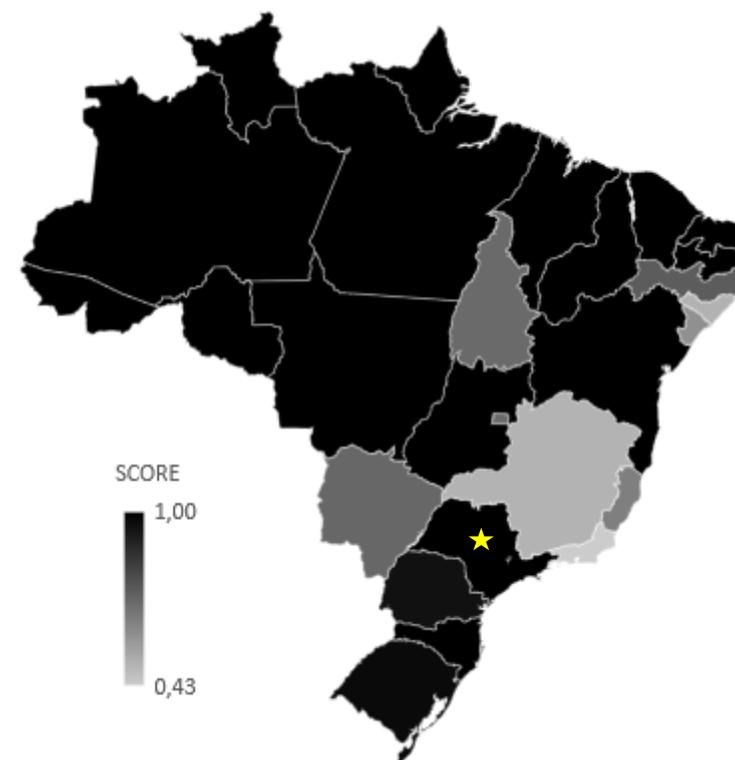
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT14 (RO/AC)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT4 (RS)**, **PRT8 (PA/AP)**, **PRT9 (PR)**, **PRT10 (DF/TO)**, **PRT11 (AM/RR)**, **PRT12 (SC)**, **PRT13 (PB)**, **PRT15 (Campinas)**, **PRT16 (MA)**, **PRT19 (AL)**, **PRT21 (RN)**, **PRT22 (PI)**, **PRT23 (MT)** e **PRT24 (MS)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT1 (RJ)** e **PRT6 (PE)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.
- ❖ Unidades que se mantiveram **sempre eficientes durante todo o triênio**: **PRT12 (SC)**, **PRT14 (RO/AC)** e **PRT23 (MT)**.



2017		
DMU	SCORE	RANKING
PRT2	1,00	1
PRT5	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT11	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT4	0,97	15
PRT9	0,95	16
PRT6	0,74	17
PRT24	0,71	18
PRT10	0,70	19
PRT17	0,64	20
PRT20	0,59	21
PRT19	0,50	22
PRT3	0,50	23
PRT1	0,43	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 3** em **2017**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): PRT2 (SP).
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): PRT5 (BA), PRT7 (CE), PRT8 (PA/AP), PRT11 (AM/RR), PRT12 (SC), PRT13 (PB), PRT14 (RO/AC), PRT15 (Campinas/SP), PRT16 (MA), PRT18 (GO), PRT21 (RN), PRT22 (PI) e PRT23 (MT).
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a PRT1 (RJ), com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2018		
DMU	SCORE	RANKING
PRT2	1,00	1
PRT1	1,00	1
PRT5	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT17	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT13	0,98	16
PRT4	0,97	17
PRT15	0,85	18
PRT6	0,75	19
PRT20	0,69	20
PRT14	0,62	21
PRT11	0,58	22
PRT10	0,56	23
PRT3	0,51	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 3** em **2018**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

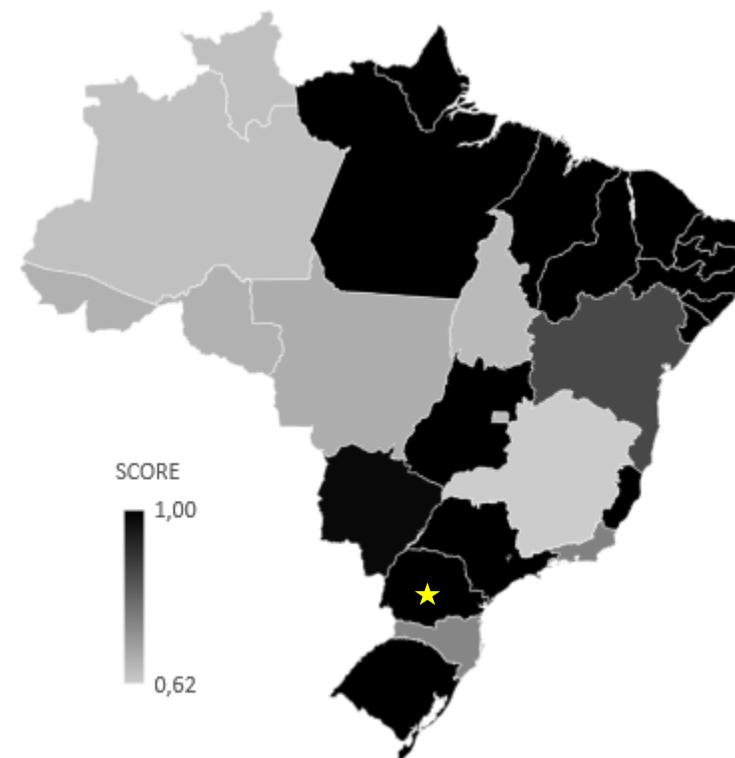
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): PRT2 (SP).
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): PRT1 (RJ), PRT5 (BA), PRT7 (CE), PRT8 (PA/AP), PRT9 (PR), PRT12 (SC), PRT16 (MA), PRT17 (ES), PRT18 (GO), PRT19 (AL), PRT21 (RN), PRT22 (PI), PRT23 (MT) e PRT24 (MS).
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a PRT3 (MG), com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2019		
DMU	SCORE	RANKING
PRT9	1,00	1
PRT2	1,00	1
PRT4	1,00	1
PRT6	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT17	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT20	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT24	0,98	16
PRT5	0,87	17
PRT1	0,76	18
PRT12	0,75	19
PRT23	0,68	20
PRT14	0,67	21
PRT10	0,66	22
PRT11	0,65	23
PRT3	0,62	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 3** em **2019**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

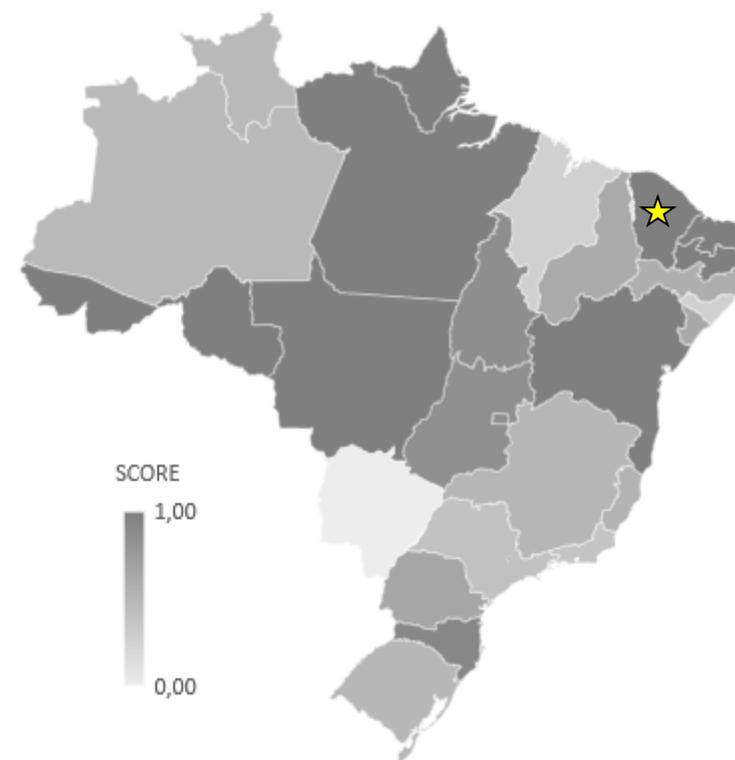
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): PRT9 (PR).
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): PRT2 (SP), PRT4 (RS), PRT6 (PE), PRT7 (CE), PRT8 (PA/AP), PRT13 (PB), PRT15 (Campinas/SP), PRT16 (MA), PRT17 (ES), PRT18 (GO), PRT19 (AL), PRT20 (SE), PRT21 (RN) e PRT22 (PI).
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a PRT3 (MG), embora não tenha se distanciado tanto das outras regionais com *score* similar, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.
- ❖ Unidades que se mantiveram **sempre eficientes durante todo o triênio**: PRT2 (SP), PRT7 (CE), PRT8 (PA/AP), PRT16 (MA), PRT18 (GO), PRT21 (RN) e PRT22 (PI).



2017		
DMU	SCORE	RANKING
PRT7	1,00	1
PRT5	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT15	0,97	8
PRT12	0,92	9
PRT10	0,86	10
PRT18	0,86	11
PRT9	0,64	12
PRT20	0,63	13
PRT22	0,61	14
PRT6	0,57	15
PRT17	0,53	16
PRT3	0,50	17
PRT4	0,49	18
PRT11	0,47	19
PRT2	0,40	20
PRT1	0,37	21
PRT16	0,27	22
PRT19	0,26	23
PRT24	0,00	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 4** em **2017**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

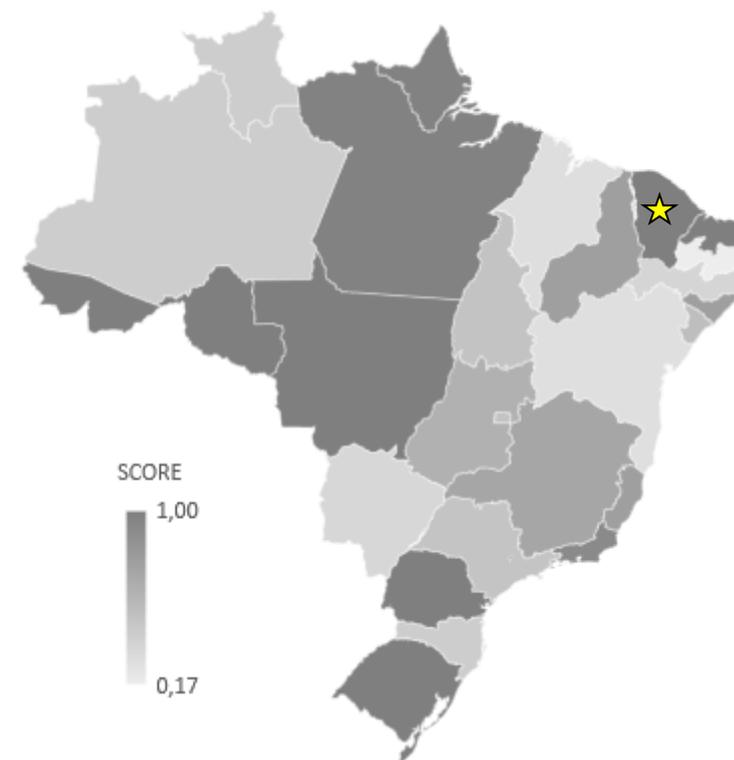
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): PRT7 (CE).
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): PRT5 (BA), PRT8 (PA/AP), PRT13 (PB), PRT14 (RO/AC), PRT21 (RN) e PRT23 (MT).
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a PRT16 (MA), PRT19 (AL) e PRT24 (MS), com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2018		
DMU	SCORE	RANKING
PRT7	1,00	1
PRT4	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT8	0,97	7
PRT15	0,93	8
PRT1	0,91	9
PRT17	0,76	10
PRT22	0,76	11
PRT19	0,76	12
PRT3	0,71	13
PRT18	0,62	14
PRT20	0,52	15
PRT10	0,49	16
PRT2	0,48	17
PRT12	0,41	18
PRT11	0,41	19
PRT6	0,35	20
PRT24	0,33	21
PRT16	0,28	22
PRT5	0,27	23
PRT13	0,17	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 4** em **2018**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

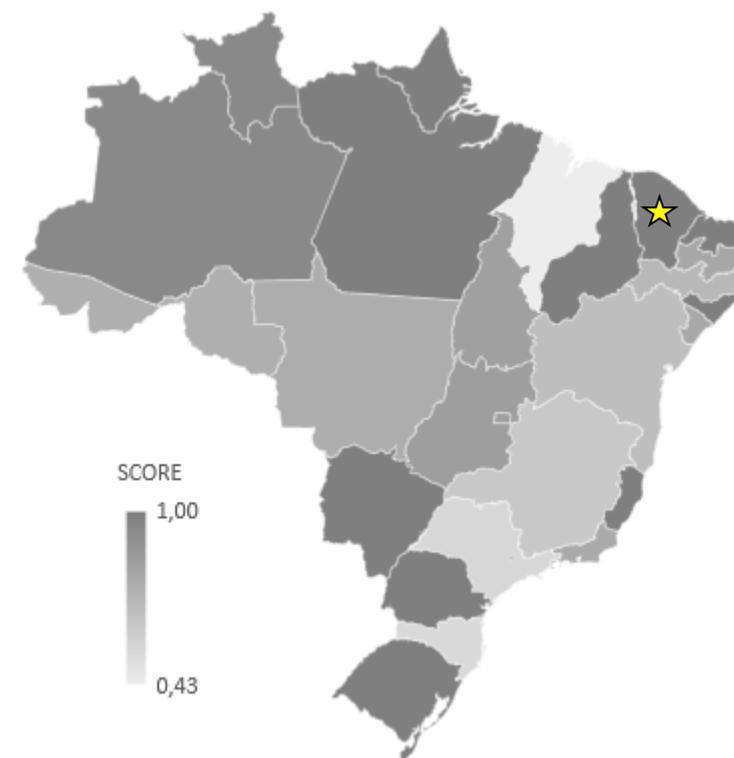
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): PRT7 (CE).
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): PRT4 (RS), PRT9 (PR), PRT14 (RO/AC), PRT21 (RN) e PRT23 (MT).
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a PRT16 (MA), PRT5 (BA) e PRT13 (PB), com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2019		
DMU	SCORE	RANKING
PRT7	1,00	1
PRT4	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT17	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT11	0,95	10
PRT15	0,95	11
PRT18	0,84	12
PRT10	0,83	13
PRT13	0,79	14
PRT20	0,79	15
PRT1	0,78	16
PRT23	0,76	17
PRT14	0,75	18
PRT6	0,70	19
PRT5	0,68	20
PRT3	0,62	21
PRT2	0,55	22
PRT12	0,54	23
PRT16	0,43	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 4** em **2019**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): PRT7 (CE).
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): PRT4 (RS), PRT8 (PA/AP), PRT9 (PR), PRT17 (ES), PRT19 (AL), PRT21 (RN), PRT22 (PI) e PRT24 (MS).
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a PRT16 (MA), com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.
- ❖ Unidades que se mantiveram **sempre eficientes durante todo o triênio**: PRT7 (CE) e PRT21 (RN).



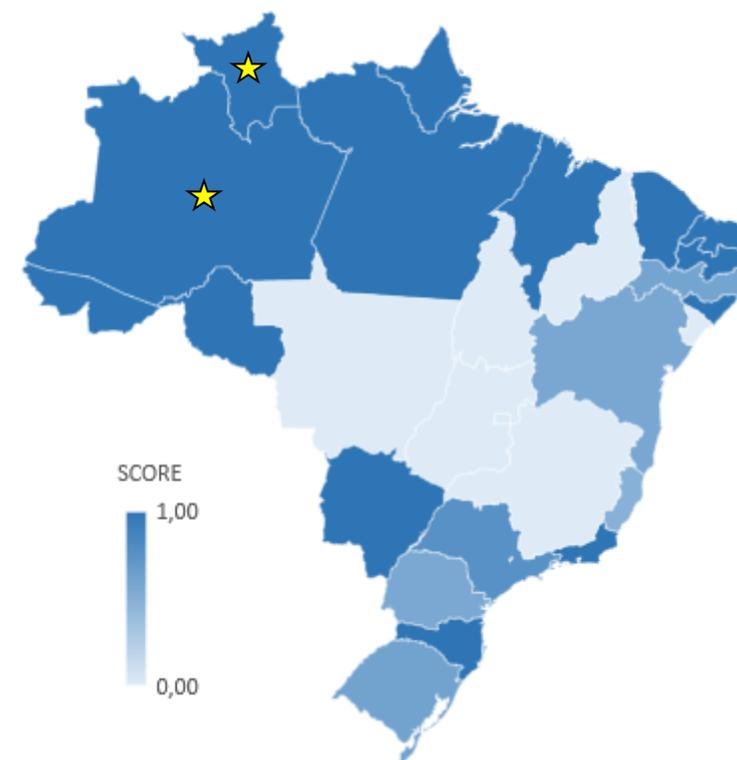
2017		
DMU	SCORE	RANKING
PRT11	1,00	1
PRT1	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT2	0,76	12
PRT4	0,61	13
PRT6	0,60	14
PRT5	0,57	15
PRT9	0,56	16
PRT17	0,49	17
PRT3	0,00	18
PRT10	0,00	18
PRT15	0,00	18
PRT18	0,00	18
PRT20	0,00	18
PRT22	0,00	18
PRT23	0,00	18

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 5** em **2017**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT11 (AM/RR)**.

❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT1 (RJ)**, **PRT7 (CE)**, **PRT8 (PA/AP)**, **PRT12 (SC)**, **PRT13 (PB)**, **PRT14 (RO/AC)**, **PRT16 (MA)**, **PRT19 (AL)**, **PRT21 (RN)** e **PRT24 (MS)**.

❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, sendo necessário ressaltar que o *score* 0,00 obtido pelas unidades **PRT3 (MG)**, **PRT10 (DF/TO)**, **PRT15 (Campinas/SP)**, **PRT18 (GO)**, **PRT20 (SE)**, **PRT22 (PI)** e **PRT23 (MT)** se deve à inexistência de produtos (*outputs*) gerados no referido ano, em razão da baixíssima (e muitas vezes nula) quantidade de novas denúncias recebidas nessa área temática bastante específica.



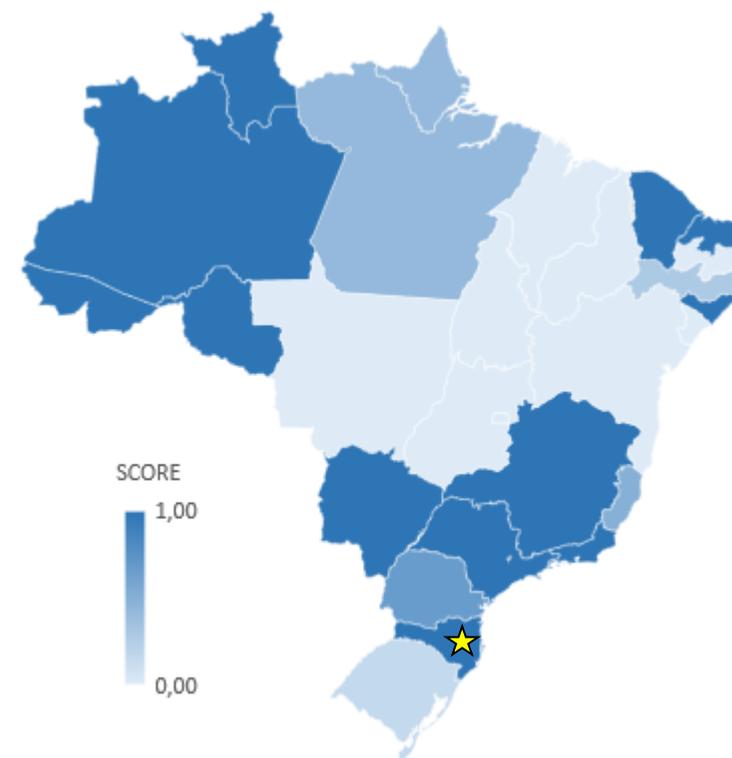
2018		
DMU	SCORE	RANKING
PRT12	1,00	1
PRT1	1,00	1
PRT2	1,00	1
PRT3	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT11	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT9	0,67	11
PRT17	0,50	12
PRT8	0,42	13
PRT15	0,40	14
PRT6	0,28	15
PRT4	0,15	16
PRT5	0,00	17
PRT10	0,00	17
PRT13	0,00	17
PRT16	0,00	17
PRT18	0,00	17
PRT20	0,00	17
PRT22	0,00	17
PRT23	0,00	17

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 5** em **2018**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT12 (SC)**.

❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT1 (RJ)**, **PRT2 (SP)**, **PRT3 (MG)**, **PRT7 (CE)**, **PRT11 (AM/RR)**, **PRT14 (RO/AC)**, **PRT19 (AL)**, **PRT21 (RN)** e **PRT24 (MS)**.

❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, sendo necessário ressaltar que o *score* 0,00 obtido pelas unidades **PRT5 (BA)**, **PRT10 (DF/TO)**, **PRT13 (PB)**, **PRT18 (GO)**, **PRT20 (SE)**, **PRT22 (PI)** e **PRT23 (MT)** se deve à inexistência de produtos (*outputs*) gerados no referido ano, em razão da baixíssima (e muitas vezes nula) quantidade de novas denúncias recebidas nessa área temática bastante específica.



2019		
DMU	SCORE	RANKING
PRT2	1,00	1
PRT1	1,00	1
PRT4	1,00	1
PRT5	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT17	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT8	0,98	14
PRT9	0,69	15
PRT15	0,66	16
PRT6	0,48	17
PRT3	0,00	18
PRT10	0,00	18
PRT11	0,00	18
PRT18	0,00	18
PRT20	0,00	18
PRT22	0,00	18
PRT23	0,00	18

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 5** em **2019**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT2 (SP)**.

❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT1 (RJ)**, **PRT4 (RS)**, **PRT5 (BA)**, **PRT7 (CE)**, **PRT12 (SC)**, **PRT13 (PB)**, **PRT14 (RO/AC)**, **PRT16 (MA)**, **PRT17 (ES)**, **PRT19 (AL)**, **PRT21 (RN)** e **PRT24 (MS)**.

❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, sendo necessário ressaltar que o *score* 0,00 obtido pelas unidades **PRT3 (MG)**, **PRT10 (DF/TO)**, **PRT11 (AM/RR)**, **PRT18 (GO)**, **PRT20 (SE)**, **PRT22 (PI)** e **PRT23 (MT)**

se deve à inexistência de produtos (*outputs*) gerados no referido ano, em razão da baixíssima (e muitas vezes nula) quantidade de novas denúncias recebidas nessa área temática bastante específica.



2017		
DMU	SCORE	RANKING
PRT2	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT10	1,00	1
PRT11	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT6	1,00	12
PRT12	0,94	13
PRT4	0,94	14
PRT22	0,92	15
PRT18	0,84	16
PRT23	0,84	17
PRT17	0,76	18
PRT5	0,61	19
PRT1	0,51	20
PRT19	0,49	21
PRT24	0,49	22
PRT3	0,38	23
PRT20	0,23	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 6** em **2017**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT2 (SP)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT7 (CE)**, **PRT8 (PA/AP)**, **PRT9 (PR)**, **PRT10 (DF/TO)**, **PRT11 (AM/RR)**, **PRT13 (PB)**, **PRT14 (RO/AC)**, **PRT15 (Campinas/SP)**, **PRT16 (MA)** e **PRT21 (RN)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT3 (MG)** e **PRT20 (SE)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2018		
DMU	SCORE	RANKING
PRT12	1,00	1
PRT2	1,00	1
PRT6	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT10	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT17	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT4	0,96	14
PRT15	0,92	15
PRT11	0,89	16
PRT22	0,73	17
PRT18	0,72	18
PRT24	0,69	19
PRT20	0,68	20
PRT19	0,57	21
PRT1	0,56	22
PRT5	0,54	23
PRT3	0,53	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 6** em **2018**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT12 (SC)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT2 (SP)**, **PRT6 (PE)**, **PRT7 (CE)**, **PRT8 (PA/AP)**, **PRT9 (PR)**, **PRT10 (DF/TO)**, **PRT13 (PB)**, **PRT14 (RO/AC)**, **PRT16 (MA)**, **PRT17 (ES)**, **PRT21 (RN)** e **PRT23 (MT)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT3 (MG)** e **PRT5 (BA)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2019		
DMU	SCORE	RANKING
PRT12	1,00	1
PRT2	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT10	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT17	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT4	0,96	15
PRT8	0,94	16
PRT11	0,86	17
PRT23	0,62	18
PRT1	0,62	19
PRT20	0,59	20
PRT6	0,58	21
PRT3	0,55	22
PRT21	0,53	23
PRT5	0,53	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 6** em **2019**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

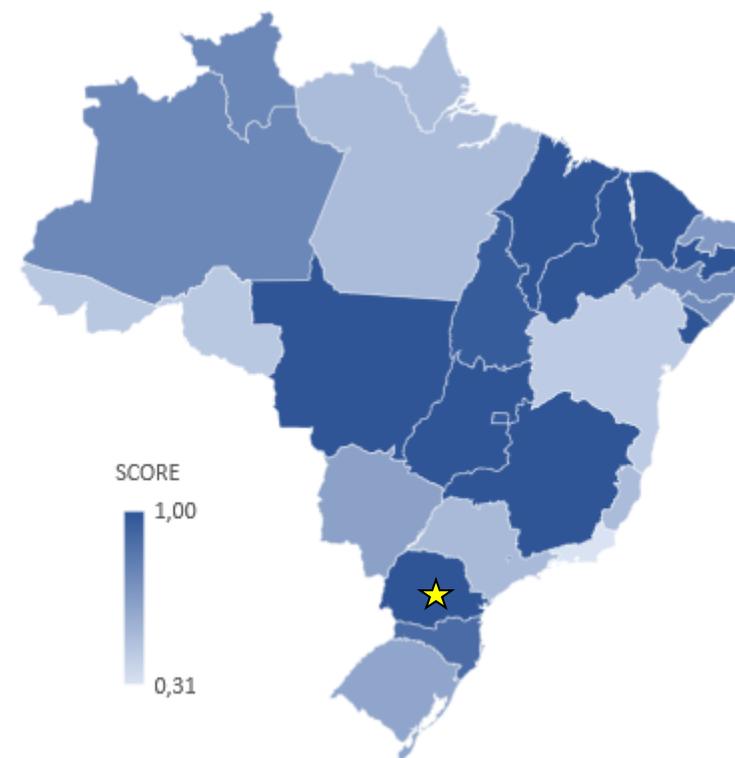
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT12 (SC)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT2 (SP)**, **PRT7 (CE)**, **PRT9 (PR)**, **PRT10 (DF/TO)**, **PRT13 (PB)**, **PRT14 (RO/AC)**, **PRT15 (Campinas/SP)**, **PRT16 (MA)**, **PRT17 (ES)**, **PRT18 (GO)**, **PRT19 (AL)**, **PRT22 (PI)** e **PRT24 (MS)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT21 (RN)** e **PRT5 (BA)**, embora não tenham se distanciado tanto das outras regionais com *score* similar, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.
- ❖ Unidades que se mantiveram **sempre eficientes durante todo o triênio**: **PRT2 (SP)**, **PRT7 (CE)**, **PRT9 (PR)**, **PRT10 (DF/TO)**, **PRT13 (PB)**, **PRT14 (RO/AC)** e **PRT16 (MA)**.



2017		
DMU	SCORE	RANKING
PRT9	1,00	1
PRT3	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT20	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT10	0,97	11
PRT12	0,89	12
PRT11	0,76	13
PRT6	0,75	14
PRT19	0,73	15
PRT21	0,67	16
PRT24	0,63	17
PRT4	0,61	18
PRT2	0,51	19
PRT17	0,50	20
PRT8	0,50	21
PRT14	0,44	22
PRT5	0,43	23
PRT1	0,31	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 7** em **2017**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

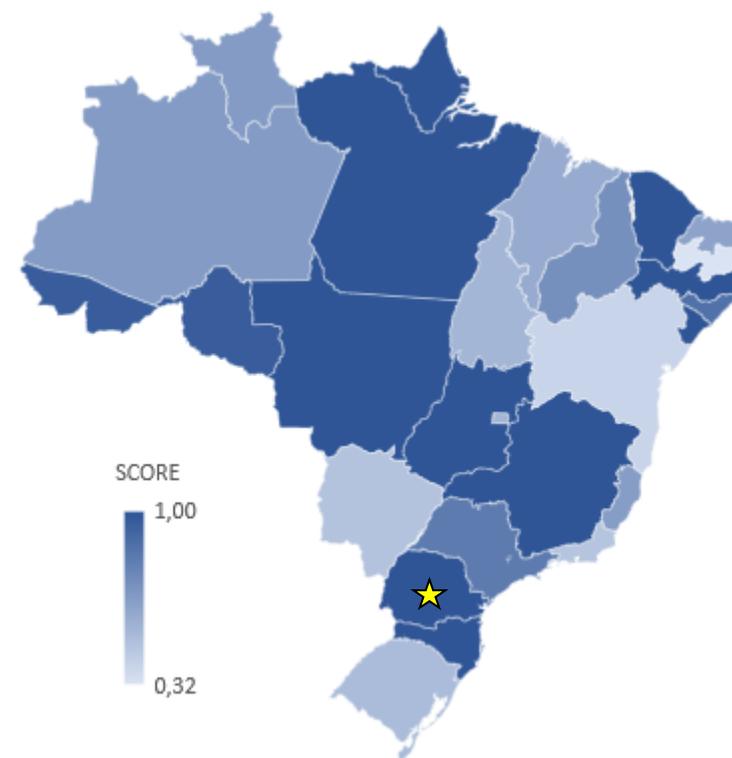
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT9 (PR)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT3 (MG)**, **PRT7 (CE)**, **PRT13 (PB)**, **PRT15 (Campinas/SP)**, **PRT16 (MA)**, **PRT18 (GO)**, **PRT20 (SE)**, **PRT22 (PI)** e **PRT23 (MT)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT1 (RJ)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2018		
DMU	SCORE	RANKING
PRT9	1,00	1
PRT3	1,00	1
PRT6	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT20	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT14	0,97	11
PRT19	0,87	12
PRT2	0,82	13
PRT22	0,72	14
PRT11	0,66	15
PRT17	0,65	16
PRT21	0,63	17
PRT16	0,59	18
PRT10	0,53	19
PRT4	0,51	20
PRT24	0,47	21
PRT1	0,46	22
PRT5	0,39	23
PRT13	0,32	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 7** em **2018**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

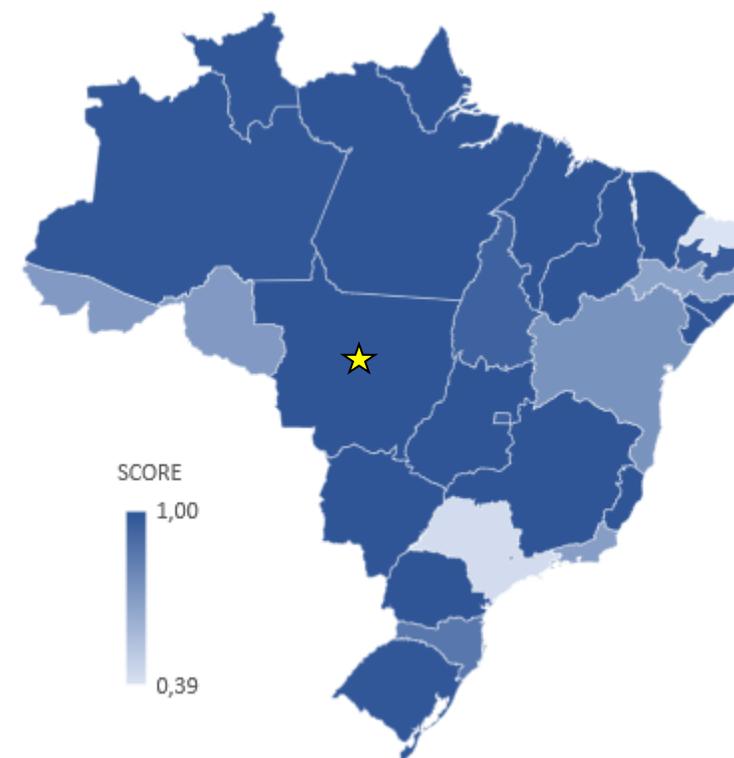
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT9 (PR)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT3 (MG)**, **PRT6 (PE)**, **PRT7 (CE)**, **PRT8 (PA/AP)**, **PRT12 (SC)**, **PRT15 (Campinas/SP)**, **PRT18 (GO)**, **PRT20 (SE)** e **PRT23 (MT)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT5 (BA)** e **PRT13 (PB)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2019		
DMU	SCORE	RANKING
PRT23	1,00	1
PRT3	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT17	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT20	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT11	0,99	14
PRT4	0,99	15
PRT13	0,97	16
PRT10	0,95	17
PRT12	0,85	18
PRT5	0,73	19
PRT14	0,71	20
PRT1	0,69	21
PRT6	0,67	22
PRT2	0,42	23
PRT21	0,39	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 7** em **2019**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

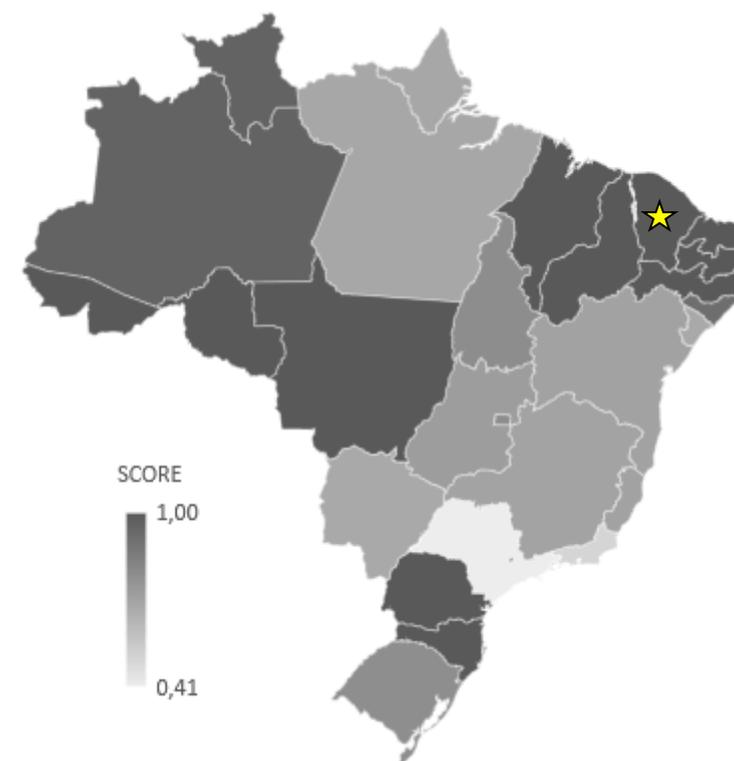
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT23 (MT)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT3 (MG)**, **PRT7 (CE)**, **PRT8 (PA/AP)**, **PRT9 (PR)**, **PRT15 (Campinas/SP)**, **PRT16 (MA)**, **PRT17 (ES)**, **PRT18 (GO)**, **PRT19 (AL)**, **PRT20 (SE)**, **PRT22 (PI)** e **PRT24 (MS)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT2 (SP)** e **PRT21 (RN)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.
- ❖ Unidades que se mantiveram **sempre eficientes durante todo o triênio**: **PRT3 (MG)**, **PRT7 (CE)**, **PRT9 (PR)**, **PRT15 (Campinas/SP)**, **PRT18 (MA)**, **PRT20 (SE)** e **PRT23 (MT)**.



2017		
DMU	SCORE	RANKING
PRT7	1,00	1
PRT6	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT11	0,96	12
PRT19	0,92	13
PRT10	0,79	14
PRT4	0,79	15
PRT18	0,73	16
PRT17	0,71	17
PRT5	0,71	18
PRT3	0,70	19
PRT8	0,69	20
PRT24	0,68	21
PRT20	0,68	22
PRT1	0,51	23
PRT2	0,41	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 8** em **2017**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

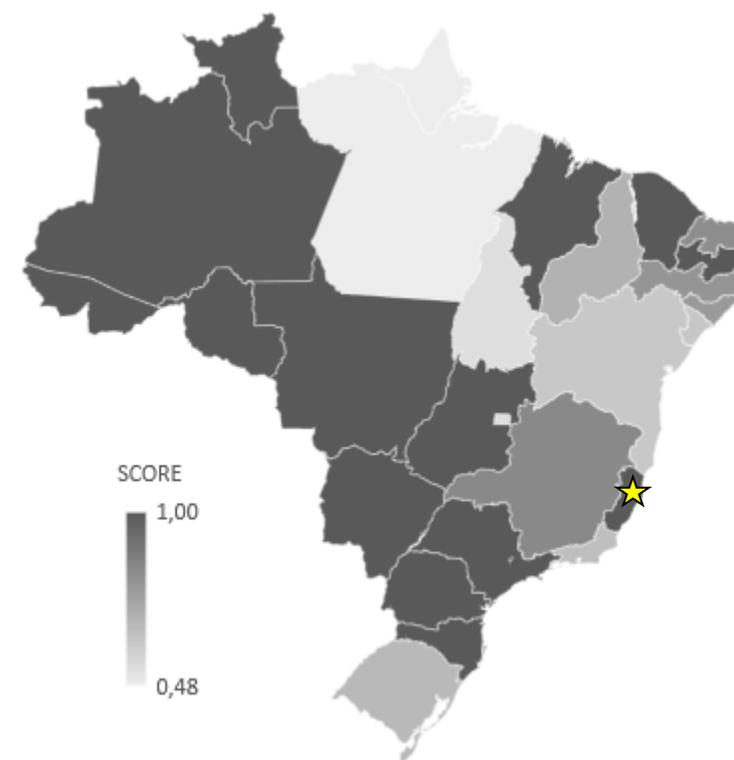
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): PRT7 (CE).
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): PRT6 (PE), PRT9 (PR), PRT12 (SC), PRT13 (PB), PRT14 (RO/AC), PRT15 (Campinas/SP), PRT16 (MA), PRT21 (RN), PRT22 (PI) e PRT23 (MT).
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a PRT1 (RJ) e PRT2 (SP), com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2018		
DMU	SCORE	RANKING
PRT17	1,00	1
PRT2	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT11	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT3	0,83	14
PRT21	0,82	15
PRT6	0,79	16
PRT19	0,77	17
PRT22	0,69	18
PRT4	0,66	19
PRT1	0,64	20
PRT20	0,61	21
PRT5	0,61	22
PRT10	0,53	23
PRT8	0,48	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 8** em 2018, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

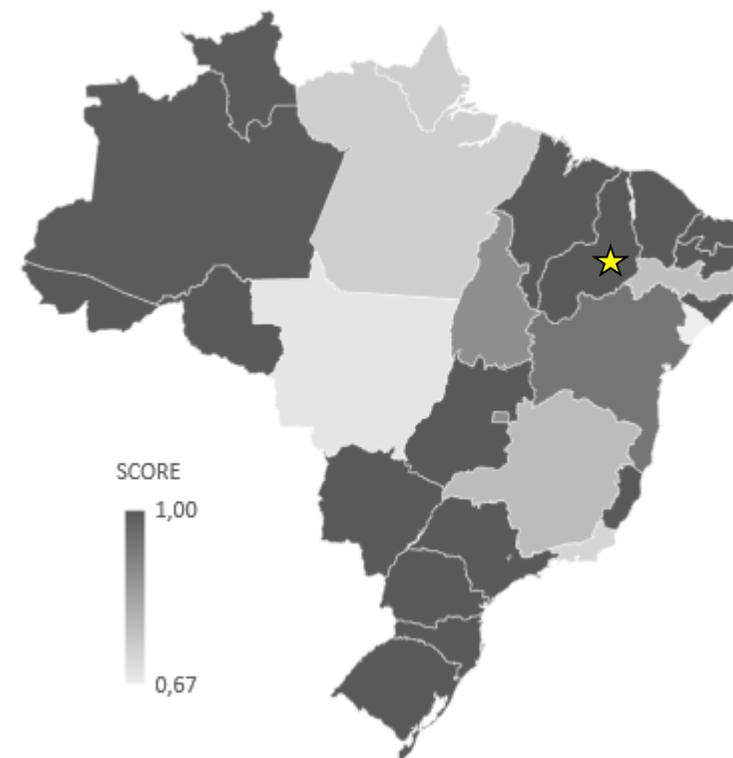
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): PRT17 (ES).
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): PRT2 (SP), PRT7 (CE), PRT9 (PR), PRT11 (AM/RR), PRT12 (SC), PRT13 (PB), PRT14 (RO/AC), PRT15 (Campinas/SP), PRT16 (MA), PRT18 (GO), PRT23 (MT) e PRT24 (MS).
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a PRT10 (DF/TO) e PRT8 (PA/AP), com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2019		
DMU	SCORE	RANKING
PRT22	1,00	1
PRT2	1,00	1
PRT4	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT9	1,00	1
PRT12	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT15	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT17	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT11	0,99	16
PRT5	0,94	17
PRT10	0,88	18
PRT3	0,78	19
PRT6	0,78	20
PRT8	0,74	21
PRT1	0,73	22
PRT23	0,69	23
PRT20	0,67	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 8** em **2019**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

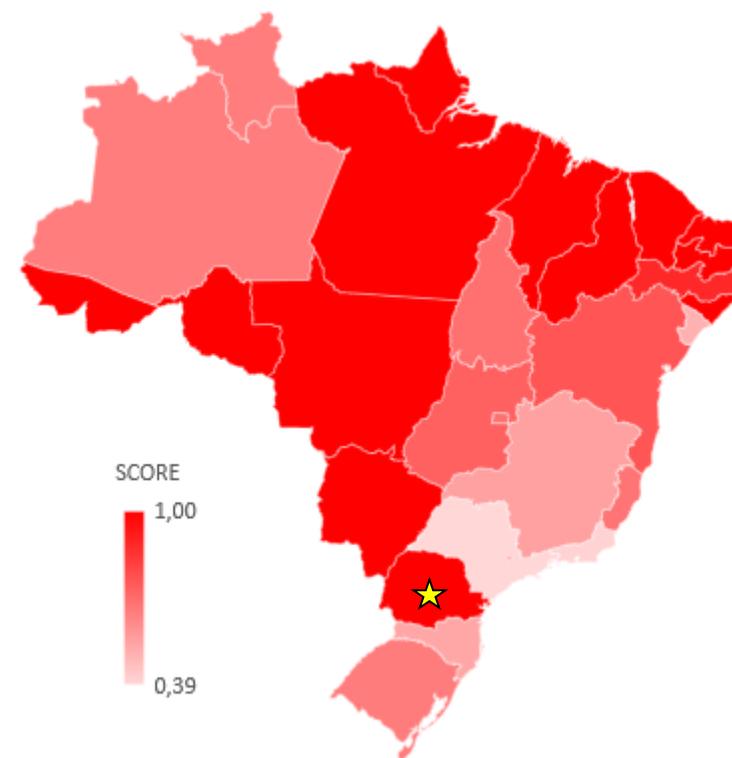
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): PRT22 (PI).
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): PRT2 (SP), PRT4 (RS), PRT7 (CE), PRT9 (PR), PRT12 (SC), PRT13 (PB), PRT14 (RO/AC), PRT15 (Campinas/SP), PRT16 (MA), PRT17 (ES), PRT18 (GO), PRT19 (AL), PRT21 (RN) e PRT24 (MS).
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a PRT23 (MT) e PRT20 (SE), embora não tenham se distanciado tanto das outras regionais com *score* similar, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.
- ❖ Unidades que se mantiveram **sempre eficientes durante todo o triênio**: PRT7 (CE), PRT9 (PR), PRT12 (SC), PRT13 (PB), PRT14 (RO/AC), PRT15 (Campinas/SP) e PRT16 (MA).



2017		
DMU	SCORE	RANKING
PRT9	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT14	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT19	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT24	1,00	1
PRT6	0,89	12
PRT5	0,76	13
PRT18	0,72	14
PRT15	0,70	15
PRT10	0,68	16
PRT17	0,67	17
PRT4	0,65	18
PRT11	0,64	19
PRT3	0,54	20
PRT12	0,53	21
PRT20	0,50	22
PRT1	0,40	23
PRT2	0,39	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 9** em **2017**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

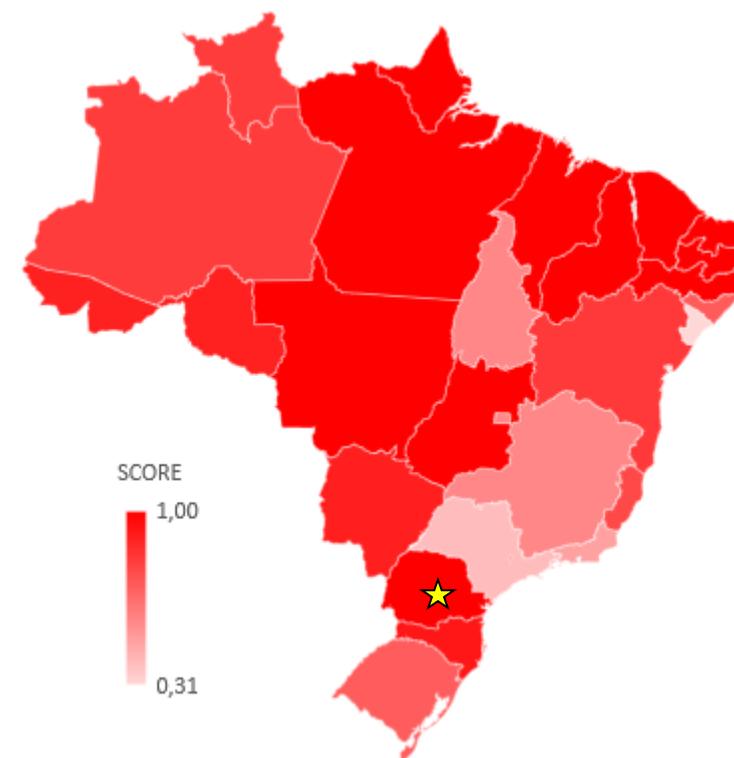
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT9 (PR)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT7 (CE)**, **PRT8 (PA/AP)**, **PRT13 (PB)**, **PRT14 (RO/AC)**, **PRT16 (MA)**, **PRT19 (AL)**, **PRT21 (RN)**, **PRT22 (PI)**, **PRT23 (MT)** e **PRT24 (MS)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT1 (RJ)** e **PRT2 (SP)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2018		
DMU	SCORE	RANKING
PRT9	1,00	1
PRT6	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT13	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT18	1,00	1
PRT21	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT23	1,00	1
PRT12	0,93	11
PRT24	0,90	12
PRT14	0,90	13
PRT5	0,82	14
PRT11	0,81	15
PRT17	0,77	16
PRT19	0,71	17
PRT4	0,70	18
PRT15	0,70	19
PRT10	0,57	20
PRT3	0,57	21
PRT1	0,48	22
PRT2	0,40	23
PRT20	0,31	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 9** em **2018**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

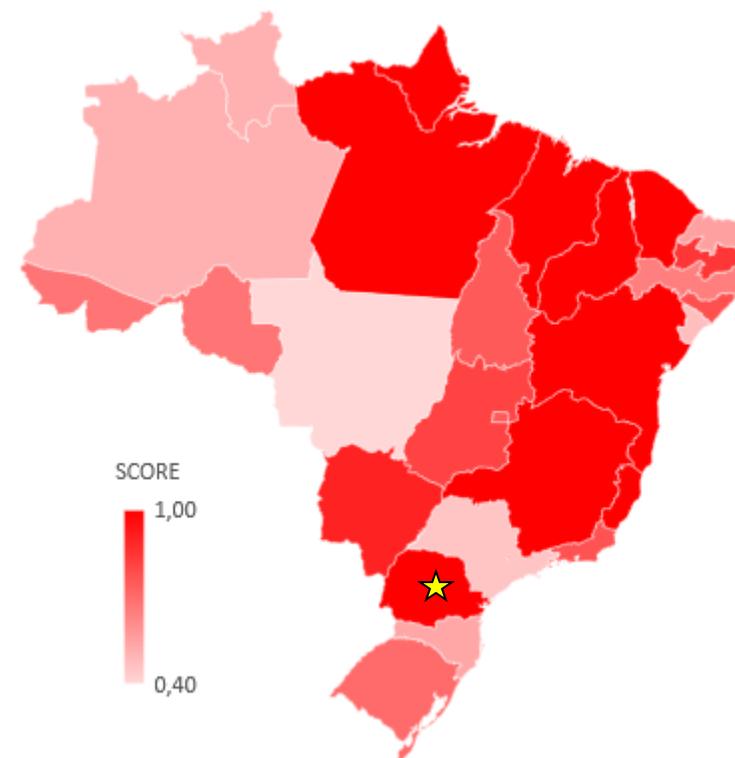
- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT9 (PR)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT6 (PE)**, **PRT7 (CE)**, **PRT8 (PA/AP)**, **PRT13 (PB)**, **PRT16 (MA)**, **PRT18 (GO)**, **PRT21 (RN)**, **PRT22 (PI)** e **PRT23 (MT)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT20 (SE)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.



2019		
DMU	SCORE	RANKING
PRT9	1,00	1
PRT3	1,00	1
PRT5	1,00	1
PRT7	1,00	1
PRT8	1,00	1
PRT16	1,00	1
PRT17	1,00	1
PRT22	1,00	1
PRT24	0,91	9
PRT13	0,85	10
PRT18	0,81	11
PRT19	0,78	12
PRT1	0,77	13
PRT10	0,75	14
PRT4	0,70	15
PRT14	0,67	16
PRT15	0,67	17
PRT6	0,65	18
PRT21	0,55	19
PRT12	0,53	20
PRT11	0,51	21
PRT20	0,47	22
PRT2	0,45	23
PRT23	0,40	24

A análise envoltória dos dados referentes à produção específicos da **ÁREA TEMÁTICA 9** em **2019**, revelou os *scores* de eficiência sintetizados na tabela ao lado e apresentados na forma de mapa coroplético.

- ❖ **Destaque** (por se situar exatamente sobre a fronteira de eficiência de produção): **PRT9 (PR)**.
- ❖ Demais unidades **eficientes** (*score* 1,00): **PRT3 (MG)**, **PRT5 (BA)**, **PRT7 (CE)**, **PRT8 (PA/AP)**, **PRT16 (MA)**, **PRT17 (ES)** e **PRT22 (PI)**.
- ❖ Unidades **ineficientes**: todas as demais, com destaque para a **PRT23 (MT)**, com *score* bem abaixo das outras regionais, conforme *ranking* apresentado na tabela à esquerda e respectiva coloração no mapa à direita.
- ❖ Unidades que se mantiveram **sempre eficientes durante todo o triênio**: **PRT7 (CE)**, **PRT8 (PA/AP)**, **PRT9 (PR)**, **PRT16 (MA)** e **PRT22 (PI)**.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

O presente relatório teve por objetivo apresentar, de forma objetiva e sintetizada, os resultados da análise da eficiência relativa das unidades regionais do Ministério Público do Trabalho, em sua atuação extrajudicial (resolutiva) nas diferentes áreas temáticas trabalhistas, por meio da técnica de análise envoltória de dados (*Data Envelopment Analysis - DEA*).

Com relação à seleção dos elementos determinantes do modelo, importante destacar as críticas levantadas durante a etapa qualitativa, com relação às limitações inerentes aos modelos estatísticos do setor privado quando aplicados à realidade do setor público, especialmente em órgãos como o MPT, cuja produção não é facilmente mensurável em aspectos quantitativos.

Nesse sentido, parte dos Procuradores entrevistados ressaltou que o *output* primordial do MPT, ou seja, a saída mais relevante de sua atuação, consiste na resolução de conflitos sociais e na quantidade de trabalhadores beneficiados por essa solução, de tal forma que os instrumentos extrajudiciais representam meios para geração do produto real, servindo como meros medidores de esforço ao alcance de tal objetivo. Em outros termos, o produto entregue pela instituição é bastante amplo e subjetivo, sendo de difícil mensuração, com reflexos não só para os trabalhadores diretamente envolvidos, mas também para seus familiares, colegas e sociedade indiretamente beneficiada pelas irregularidades sanadas e direitos trabalhistas assegurados.

De todo modo, utilizando as variáveis definidas junto aos membros, constatou-se que, de forma geral, os níveis de eficiências das DMUs variam de acordo com o tema investigado, havendo regionais ineficientes em relação à produção global, mas eficientes em áreas específicas (PRT2 nas áreas 3 e 6, por exemplo) e vice-versa (PRT16 na área 4, por exemplo). Contudo, destaca-se que a Procuradoria Regional da 9ª Região (Paraná) e, especialmente, a Procuradoria Regional do Trabalho da 7ª Região (Ceará) conseguem manter um desempenho alto e uniforme, com bons níveis de eficiência tanto na produção global quanto em cada uma das nove áreas temáticas ao longo do triênio analisado.

Portanto, em que pese o caráter demasiadamente objetivo e matemático dos resultados produzidos pela análise envoltória de dados em contraste com o caráter subjetivo da atuação do MPT, a pesquisa revelou dados importantes que, após a devida ponderação, podem ser estudados

CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

e internalizados pela instituição. Assim, além da utilização do diagnóstico apresentado, recomenda-se a adoção das medidas abaixo listadas:

- ❖ Reforçar internamente a importância de alimentar corretamente os dados no sistema MPT Digital, por serem a base de todas as análises;
- ❖ Divulgar os alvos de produção a serem buscados e as unidades de referências a serem adotadas pelas Procuradorias ineficientes;
- ❖ Alertar as unidades que obtiveram *scores* muito abaixo das demais e averiguar as possíveis causas de seu nível de eficiência;
- ❖ Investigar e, na medida do possível, replicar as características que possam justificar a *performance* diferenciada da PRT7 e da PRT9;
- ❖ Identificar se há ou não correlação entre a implantação da especialização temática e os resultados obtidos pelas unidades especializadas em relação às demais regionais que ainda não haviam se especializado no triênio analisado;
- ❖ Alterar o enfoque institucional e repensar os parâmetros de controle, para priorizar a atuação mais proativa, preventiva, por projetos, mensurando entregas reais e não o número de instrumentos extrajudiciais firmados, conforme sugerido pelos Procuradores entrevistados;
- ❖ Mensurar o impacto da atuação do MPT na sociedade, cuja referência objetiva pode ser a quantidade de trabalhadores beneficiados em cada procedimento investigatório (sendo necessário que tal campo passe a ser obrigatório no cadastro de procedimentos no MPT Digital);
- ❖ Melhorar o detalhamento e a padronização dos dados publicados nos anuários do CNMP “Ministério Público: um retrato”, incorporando uma aferição de desempenho com base na técnica de análise envoltória de dados (DEA), assim como já vem sendo feito no âmbito do Poder Judiciário, nas publicações “Justiça em Números” divulgadas anualmente;
- ❖ Substituir o atual “Índice de Cumprimento da Demanda” (que resulta da mera divisão da quantidade de procedimentos finalizados pela quantidade de procedimentos instaurados no ano) por um indicador mais elaborado, como o modelo de análise envoltória de dados sugerido na presente pesquisa*.

* Informações complementares em XAVIER, R. S. Análise de eficiência da atuação extrajudicial do Ministério Público do Trabalho. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande/MS, 2022. Disponível em: <https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalhos/index/203>

REFERÊNCIAS

- ❖ ANGULO-MEZA, Lidia; BIONDI NETO, Luiz; MELLO, João Carlos Baptista Soares de; GOMES, Eliane Gonçalves. ISYDS - *Integrated System for Decision Support* (SIAD - Sistema Integrado de Apoio à Decisão): *a software package for data envelopment analysis model*. **Pesquisa Operacional**, vol. 25, n. 3, p. 493-503, set-dez. 2005.
- ❖ BARBOSA, Frederico Celestino; FUCHIGAMI, Hélio Yochihiro. **Análise Envoltória de Dados: teoria e aplicações práticas**. 1. ed. Itumbiara/GO: ULBRA, 2018.
- ❖ BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Técnica de Análise Envoltória de Dados em Auditorias**. 1. ed. Brasília/DF: TCU, Secretaria de Controle Externo no Estado do Paraná (Secex-PR), 2018.
- ❖ CHARNES, Abraham; COOPER, William Wager; RHODES, Edwardo Lao. *Measuring the efficiency of decision making units*. **European Journal of Operational Research**, vol. 2, n. 6, p. 429-444, 1978.
- ❖ MOTTA, Paulo Roberto. **Avaliação da Administração Pública: eficiência, eficácia e efetividade**. São Paulo/SP: FUNDAP, 1990.
- ❖ PEÑA, Carlos Rosano. Um modelo de avaliação da eficiência da administração pública através do método Análise Envoltória de Dados – DEA. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba/PR, vol. 12, n. 1, p. 83-106, jan./mar. 2008.
- ❖ XAVIER, Rodrigo Silveira. **Análise de eficiência da atuação extrajudicial do Ministério Público do Trabalho**. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande/MS, 2022.